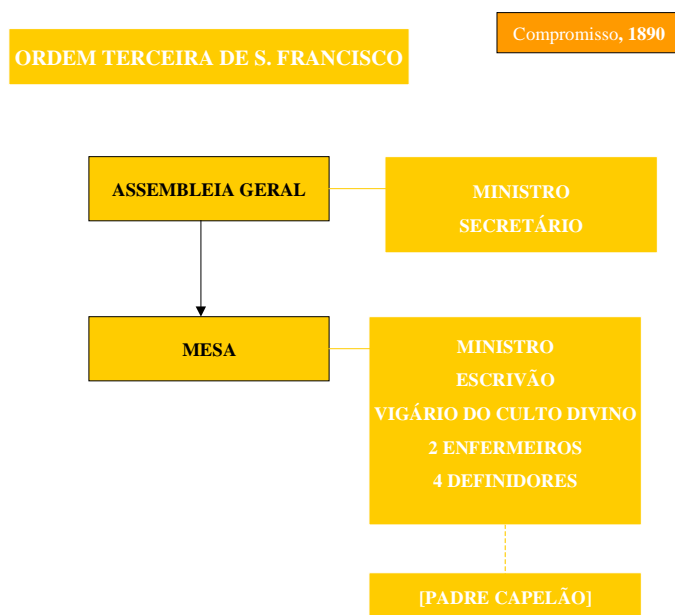


Fundo: Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco (IOT)

História administrativa e custodial: A Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco foi fundada na igreja de S. Tiago, a 21 de Novembro de 1676 e extinta em 1834, e era constituída por irmãos e irmãs. Sabemos que teve, pelo menos, dois compromissos: um cuja data desconhecemos e outro de 1890. Inicialmente, como não possuía casa de despacho, nem onde pôr as alfaias, utilizava a casa da Irmandade das Almas e a da Confraria do Santíssimo Sacramento. Mais tarde, o prior e beneficiados de S. Pedro concederam-lhes um pedaço de chão para construírem uma casa.

A sua principal festividade era a Procissão da Quarta Feira de Cinzas e os seus rendimentos provinham das esmolas mensais dos irmãos e de outras pessoas da vila e do termo. A sua situação financeira melhorou bastante devido à venda do livro *Peccador Convertido*, que foi dado para esse fim pelo seu autor, Padre Manuel de Deus, missionário do Varatojo. Grande parte das suas receitas serviam para dar esmolas, agasalhos e habitação para os mais pobres. A partir de 1805 passou também a administrar a ermida de S. João e o cemitério público.

Em Setembro de 2005, esta documentação, depositada no Convento da Graça de Torres Vedras, foi incorporada no Arquivo Municipal de Torres Vedras.



Fonte:

Compromisso da Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco da Villa de Torres Vedras. Torres Vedras: Typographia e Papelaria Cabral, 1910.

Bibliografia:

TORRES, Manuel Agostinho Madeira - *Descrição Histórica e Económica da Villa e Termo de Torres Vedras.* Reprodução fac-similada da 2ª ed. feita em Coimbra pela Imprensa da Universidade em 1862. Torres Vedras: Santa Casa da Misericórdia, 1988.

Âmbito e conteúdo: Contém acórdãos e deliberações da mesa, uma acta de aprovação do orçamento geral de receita e despesa, uma acta da sessão, uma acta das deliberações da Câmara em que se discute a quem cabe a administração do cemitério público, actas da mesa administrativa, actas das eleições dos irmãos que hão-de servir de mesários, alguns artigos das instruções do *Anuário da direcção geral da administração política e civil* sobre organização de orçamentos, um alvará em que o regente D. João faz mercê da ermida de S. João (1805), casas contíguas e baldio, para eles ali estabelecerem a Ordem e o cemitério público, pedidos de certidões das hipotecas, penhoras ou arrestos que oneram os prédios pertencentes aos suplicantes, avaliação das propriedades dadas como hipoteca do capital recebido pela irmandade, livro dos anuais dos irmãos, autos cíveis em que são partes a Ordem Terceira contra António Quaresma Franco (da Serra da Vila), autos Cíveis de Execução de Sentença entre a Ordem Terceira e Manuel Francisco do Arieiro, carta dirigida ao padre José de Barros, onde se justifica o atraso na entrega dos encargos à Ordem, carta em que a Ordem diz não ter *Compromisso* particular, mas *Estatutos Gerais*, carta em que se diz que as cheias entram na igreja de S. Tiago e, por isso, é necessário mudar-se o Sacramento para a casa e sacristia da Ordem Terceira (1874), carta em que se informa que o Patriarca de Lisboa proibiu o reverendo Francisco de Sá Marinha de exercer as suas ordens no concelho de Torres Vedras, carta onde a Câmara Municipal de Lisboa esclarece a Câmara Municipal de Torres Vedras acerca das concessões de terrenos para jazigos, carta que confirma o breve da Sé Apostólica, que permitiu que a madre Paula Teresa da Silva pudesse dispor em vida e em morte de todos os seus bens, carta dirigida ao capitão Luís António Madeira, em que se descrevem as mudanças que irão ser feitas na igreja de S. João, nas casas e nos terrenos, carta em que os irmãos pedem ao tutor de D. Júlia Reis para que ele faça as reparações que foram combinadas, carta em que se informa o Administrador do Concelho que se resolveu restituir ao culto divino a capela de S. João junto ao cemitério, carta em que António Joaquim Pataco desiste de ser

irmão porque não tem dinheiro para pagar os anuais, carta em que se expressa o grande desejo de que aumente o serviço de Deus na Ordem e que os irmãos confirmem ser verdadeiros filhos de S. Francisco, vivendo no vigor da observância da sua regra, carta do Governo Civil de Lisboa, onde se alerta para as irregularidades encontradas na conta de 1851, carta do Ministério da Fazenda, em que se informa que foram anuladas as colectas da décima de juro desde o ano económico de 1842/1843 até ao fim do ano civil de 1852, carta em que a administração do concelho dá um prazo de 15 dias para que a Ordem apresente o orçamento com as contas de receita e despesa, carta em que a Câmara Municipal informa as irmandades de que pediu ao governo para ser criada uma escola de ensino para meninas (1858), carta do prior da freguesia de Santa Maria do Castelo ao ministro da Ordem Terceira para tratarem dos preparativos da festa da Semana Santa, carta em que o Patriarca de Lisboa transmite o que se irá passar nos festejos do aniversário da coroação do Santo Padre Pio X, cartas recebidas pelo juiz da irmandade e pela Ordem, certidão em que se diz que a Ordem recebeu uma doação por parte de D. Paula Teresa, religiosa do mosteiro de Odivelas para a fundação de um recolhimento, o que nunca aconteceu (1780), certidão de uma escritura a juro, certidão do teor do acórdão do tribunal superior do contencioso das contribuições e impostos, certidões de missas de esmola que terão de ser rezadas na igreja do Convento de Nossa Senhora da Assunção de Penafirme, circular em que a ordem pede ajuda para as obras necessárias no edifício do albergue de S. João, cobrança de anuais, contas do padre Vasco José de Andrade Zagalo, acórdãos que declaram que as contas de receita e despesa foram vistas, contas tomadas aos herdeiros do padre José de Oliveira, covais no cemitério de São João, declaração do pagamento do imposto especial para o fundo de beneficência para o hospital de alienados, despesa da obra de S. João (1831), registo das dívidas à Ordem, documento sobre a doação da ermida de S. João ao cabido de Lisboa (1493), documento que certifica que os *Estatutos Gerais* da Ordem se encontram no seu arquivo, livros de eleições, um emprazamento de terras do Barro, livro de empréstimo de capitais a juros, registo das entradas na tesouraria, escritura da obrigação que a Irmandade das Almas fez à Ordem, escritura de doação de casas, escrituras da ordem, exigência do pagamento em prestações das dívidas à Ordem, guias que comprovam o pagamento relativo aos descontos de empregados, inscrição feita em favor da Ordem, instrumento de transacção, em que o prior e beneficiados da igreja de S. Tiago cederam o terreno

para a Ordem Terceira fazer a sua casa de despacho (1739), livro do lançamento dos termos de aceitação dos irmãos, lista das pessoas que foram sepultadas no cemitério de S. João, listas de pessoas a que se resolveu pagar mais, lista de pessoas que tomaram o hábito, livros diários (modelo n.º 12 do secretário e modelo n.º 5 do tesoureiro), livro mestre da Penitência em mesa, mandados de pagamento, mapa das obrigações de beneficência e caridade e dos rendimentos para isso aplicados, livros de movimento de capitais, pedido de ajuda à Ordem para promover a subsistência dos presos, registo dos ofícios expedidos, orçamentos gerais e ordinários de receita e despesa, mapa do orçamento parcial dos trabalhos a fazer na igreja de S. Tiago (1918-1919), pauta de todos os terceiros professores e os anos em que professaram, pedido de autorização para se manter um gabinete de fotografia junto à igreja de S. Tiago, pedidos de capital emprestado e de esmola, portarias que isentam a Ordem da décima de juros e das contribuições por esta ser uma instituição de piedade e beneficência, processo sobre a posse da igreja de S. João (1805), proposta de prestação de serviços gratuitos à Irmandade, livros da receita e despesa que se faz na Impressão do livro *Peccador Convertido*, recibos da quantia paga pelos irmãos à Ordem, registo das esmolas dadas durante o ano, das dívidas activas e passivas e das entradas de irmãos, relação de todos os irmãos elegíveis, relação dos documentos que foram no orçamento, pedido feito ao irmão Gregório José dos Santos Quaresma para que, em nome da Ordem, tomasse posse judicial da igreja de S. João, casas anexas, quintal e baldio demarcado para cemitério público e respectivo auto de posse (1805), resposta a um despacho do vigário da Vara devido a um requerimento que fizeram alguns irmãos da Ordem Terceira de Torres Vedras porque estavam contra as eleições da mesa, rol dos cabidos dos irmãos e irmãs, execução da Sentença contra António Gomes e sua mulher, execução de Sentença entre o ministro e mais Irmãos da Ordem Terceira contra o capitão Salvador Francisco Mateus Durão e Sua Mulher, autos Cíveis de Execução de sentença em que são partes o Ministro e mais Irmãos da Ordem Terceira contra Maria Rosa, viúva de José Alves, moradora no lugar da Orjariça, sentença cível de adjudicação entre o ministro e mais irmãos da Ordem e Manuel de Miranda, sentença cível para execução passada a favor da Ordem Terceira contra José Pedro Oliveira e sua mulher, sentença Cível entre o Ministro e mais Irmãos da Mesa da Ordem Terceira contra Francisca de Salles, moradora na Quinta da Arca, sentença Cível entre o Ministro e mais Irmãos da Mesa da Ordem Terceira contra

Maximiano Cândido da Silva Lobo, morador no lugar do Sobral da Abelheira, sentença cível de adjudicação passada a requerimento do Ministro e mais Irmãos da Mesa da Ordem Terceira para título e posse das propriedades que lhes foram adjudicadas na execução que movem a Manuel Ferreira de Paiva e sua mulher, sentença de execução contra António João, fiador de António Rodrigues das Assenhas, tabela dos emolumentos da capela de S. João, títulos de juro e bens, traslado dos autos cíveis da carta precatória citatória geral que vem do juízo da provedoria da vila de Torres Vedras a requerimento do ministro e mais irmãos da Ordem, um traslado em pública forma do breve que a madre Paula Teresa da Silva teve para testar de seus bens sem dependência de Prelado ou Superior algum, carta em que a Câmara diz que empresta uma carroça à Ordem, mas que não pode fornecer pessoal nem meios de tracção, pedidos de dinheiro à ordem para a celebração do mês das almas e o nome dos irmãos e irmãs.

Datas extremas: 1493-1953

Tipo e n.º de Unidades de Instalação: 12 cxs. (35 livs.; 117 caps.)

Acessibilidade: Guia de Fundos e Inventário, em suporte papel e informático.

Fundos relacionados: Paróquia de São Pedro
Paróquia de São Tiago
Irmandade da Cera do Corpo de Deus/ Nossa Senhora da Conceição